

Projeto Dança-Escola

dialogando com o corpo, a arte e a educação

Projeto e concepção

Profa. Dra. Isabel A. Marques

Endereço para contato

CALEIDOS Arte e Ensino
R. Pio XI, 1497
05468-140 – São Paulo – SP
BRASIL

tel/fax: 011 3021 7510 - 3021 4970
e-mail: caleidos@caleidos.com.br
www.caleidos.com.br

"Quanto mais me capacito
como profissional,
quanto mais sistematizo
minhas experiências,
quanto mais me utilizo do
patrimônio cultural,
que é patrimônio de todos e
ao qual todos devem servir,
mais aumenta minha
responsabilidade com os homens"

"A cultura consiste em criar
e não em repetir"

"Existir humanamente é pronunciar
o mundo, é modificá-lo"

Paulo Freire

"Este trabalho encontrou a resolução perfeita entre o
pensar e o sentir..."

(Profa. Dra. Maria Lúcia Pupo, ECA-USP)

"Antes eu só sabia dançar o tchan¹,
agora eu aprendi outras danças"

(aluna da rede pública, 8 anos)

"Este projeto forneceu subsídios para início
de um grande trabalho"

(professora do Ensino Fundamental)

"Vocês usaram o corpo para se comunicar comigo.
Várias crianças da minha escola não se importam
com nada, mas vocês encantaram
a todas. Muito obrigada! "

(aluna da rede pública, 9 anos)

"Espero que as crianças tenham sentido

¹ dança transmitida pela televisão em programas de auditório e shows altamente sexualizadas.

a importância dessa ação de
cidadania e ética."

(professora do Ensino Fundamental)

*comentários sobre
o Projeto Dança-Escola*

Projeto Dança-Escola

dialogando com o corpo, a arte e a educação

Projeto e Concepção

♦ *Profa. Dra. Isabel A. Marques*

Coordenação Geral

♦ *Profa. Dra. Isabel A. Marques*

Projeto

- ♦ *Palestras sobre dança e ensino*
- ♦ *Cursos de capacitação de professores na área de dança*
- ♦ *Espetáculos interativos de dança contemporânea*

Público

♦ *Professores do ensino Infantil, Fundamental e Médio que atuam nas áreas de Música, Teatro, Artes Visuais, Dança, Educação Física e Alfabetização, Supervisores de Ensino, Coordenadores Pedagógicos e alunos em geral.*

Proponente

♦ *Profa. Dra. Isabel A. Marques*

Apoio Didático

♦ *Caleidos[®] Cia. de Dança e Educação*

© *Isabel A. Marques, 1995*

Projeto Dança-Escola

dialogando com o corpo, a arte e a educação

Sumário

- ♦ Sinopse
- ♦ Histórico
- ♦ Justificativa
- ♦ Objetivos
- ♦ Conteúdos
- ♦ Metodologia de Trabalho
- ♦ Linhas de Trabalho
- ♦ Bibliografia
- ♦ Anexos

© Isabel A. Marques, 1995

Projeto Dança-Escola

dialogando com o corpo, a arte e a educação

Sinopse

DANÇA-ESCOLA é um projeto que vem sendo realizado desde 1995 com exclusividade pela Profa. Dra. Isabel Marques com base em sua pesquisa de doutorado. Para além das técnicas codificadas, dos repertórios repetitivos e do *laissez-faire* da dança, este projeto propõe-se a tecer as múltiplas redes que existem no mundo contemporâneo entre arte, educação e sociedade. Enfatiza a necessidade de reconhecimento e valorização da dança em situação escolar como conhecimento, percepção e processo criativo.

Desde 2001, este projeto vem sendo realizado pelo CALEIDOS® Arte e Ensino, em parceria com as redes públicas e particulares de ensino e professores independentes. Apresenta três linhas de trabalho complementares, porém independentes entre si: **Dançando na Escola** (curso de 30 horas), **Diálogos** (oficina de 08 horas), **Dança, Ensino e Sociedade** (palestra dialogada de 02 horas). Este projeto pode ainda ser complementado com **Espetáculos Interativos** de dança contemporânea, apresentado pelo CALEIDOS® Cia. de Dança para alunos acompanhados de professores.

Nos últimos cinco anos, mais de 1200 professores já participaram deste projeto em 15 cidades do Brasil em diferentes estados, no Canadá e em Portugal, através de cursos, espetáculos de dança e palestras, tendo beneficiado indiretamente cerca de 30.000 alunos.

Isabel A. Marques, coordenadora do projeto, é formada em Pedagogia, Mestre em Dança pelo Laban Centre, Londres, e doutora em Educação pela Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo. Foi professora da Universidade Estadual de Campinas por cinco anos. Assessorou o Ministério da Educação na redação dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) e a Secretaria

Municipal de Educação de São Paulo, gestão Paulo Freire, na introdução da dança nas escolas do município. Fundou no Brasil a *dance and the Child international* (daCi), tendo participado da diretora internacional por nove anos. Atualmente, dirige o CALEIDOS® Cia. de Dança e, com o poeta Fábio Brazil, fundou e dirige o CALEIDOS® Arte e Ensino, ministrando cursos e prestando assessoria e consultoria a projetos de dança e educação.

© Isabel A. Marques, 1995

Histórico

O **PROJETO DANÇA-ESCOLA** teve início em 1995, fruto da necessidade de uma maior integração entre a universidade e a escola pública. Buscava viabilizar um intercâmbio de conhecimentos práticos e teóricos na área de dança e educação entre estas duas instituições.

Realizado pela primeira vez como componente da disciplina Prática de Ensino de Dança e Estágio Supervisionado II, na Faculdade de Educação da UNICAMP, São Paulo, no ano de 1995, 18 estagiárias da UNICAMP participaram do projeto realizado na EEPG Barão Geraldo de Rezende, em Campinas, atendendo a aproximadamente 180 crianças de 07 a 10 anos. No ano seguinte, 15 estagiárias deram continuidade ao projeto na EEPG Prof. Sérgio Porto, em Campinas, atendendo, além de 120 crianças, professoras da escola em curso de capacitação.

Em 1997, o **PROJETO DANÇA-ESCOLA** saiu do âmbito da universidade e passou a ser desenvolvido pelo CALEIDOS® Cia. de Dança e Educação. Neste mesmo ano, o projeto foi compartilhado no Colégio Doctus, em Campinas (SP) e no SESC-Pompéia (SP), envolvendo diretamente aproximadamente 260 alunos e alunas dos primeiro e segundo ciclos do ensino fundamental e 80 professores da 12ª Delegacia de Ensino da Capital (São Paulo).

No ano de 1998, o **PROJETO DANÇA-ESCOLA** (curso de 30 horas) foi desenvolvido no SESC-Bauru em ação conjunta com a Diretoria de Ensino do Estado de São Paulo, atendendo a 62 professores da rede estadual de ensino. Neste mesmo ano, o projeto foi compartilhado com professores da rede municipal de ensino de Jacareí (30 professores), com alunos de Pedagogia da UNICAMP e da USP (aproximadamente 50 estudantes). Encontrou-se através de espetáculo interativo de dança com professores de todo o Brasil no I Encontro Latino-americano de Educação

Inclusiva (cerca de 80 professores) e no Congresso Nacional da Federação de Arte Educadores do Brasil (cerca de 400 professores).

Em 1999, a rede municipal de ensino da cidade de Americana (SP) abarcou o **PROJETO DANÇA-ESCOLA**, tendo realizado várias oficinas para todos os professores do Ensino Fundamental (professores de Arte, Educação Física, Fundamental I, História, Geografia, Inglês, Biologia, Português) e de Educação Infantil (240 professores). Estas oficinas culminaram em um curso de 30 horas para 67 professores interessados, beneficiando, somente nesse ano, mais de 2000 alunos que, de outra forma, não teriam contato com a dança como forma de conhecimento. Ainda em 1999, o projeto foi desenvolvido em Jacareí (SP) e Santo André (SP).

© Isabel A. Marques, 1995

No ano 2000, cresceu a procura e o interesse pelo **PROJETO DANÇA-ESCOLA** que foi desenvolvido na cidade de Ribeirão Pires (SP), junto a 63 professores e diretores de Educação Infantil; São Carlos (SP), congregando 150 professores de Educação Física e 80 de Educação Infantil; São Paulo (SP), junto a 30 Assistentes Técnicos Pedagógicos da Secretaria Estadual de Educação e com apoio da Universidade Anhembi Morumbi (45 professores).

O **PROJETO DANÇA-ESCOLA** já foi compartilhado com a comunidade internacional de dança em apresentações formais em congressos na Finlândia, Estados Unidos, Portugal, África do Sul e Canadá, tendo merecido elogios e crítica bastante positivas (vide anexo). Integrado aos projetos do CALEIDOS® Cia de Dança, mais de 1000 professores e 4000 alunos da rede pública participaram de espetáculos interativos de dança em várias cidades do Brasil, tendo assim, compartilhado as propostas artístico- educativas da companhia e complementado a ação educacional dos professores e alunos.

Com a fundação do CALEIDOS® Arte e Ensino, em 2001, o **PROJETO DANÇA-ESCOLA** ganha sede, oferecendo cursos, espetáculos e palestras para professores e interessados no ensino de dança.

Através dessas iniciativas, o **PROJETO DANÇA-ESCOLA** vem, nos últimos cinco anos, atendendo a uma população absolutamente carente de conhecimento na área de dança. O preparo dos profissionais, de suma importância, complementa a ação educacional e tenta garantir aos alunos

da rede pública condições de apropriação e construção de conhecimento em dança não presente em outros ambientes que frequenta.

Justificativa

Felizmente, desde que o filósofo Roger Garaudy (1979) pessimistamente declarou ser a dança o “primo pobre da educação”, o parentesco desta linguagem artística com as demais disciplinas do currículo já foi bastante alterado.

Em 1992, a dança passou a fazer parte do Regimento da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo como linguagem artística diferenciada. Em 1996, da nova Lei de Diretrizes e Bases (LDB) do Brasil instituiu o ensino obrigatório de Arte em território nacional e, finalmente, em 1997, foram publicados os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) que incluem, pela primeira vez na história do país, a dança em seu rol de disciplinas.

© Isabel A. Marques, 1995

Hoje no Brasil, cresce o número de universidades e instituições de ensino que vêm promovendo cursos de Graduação, Especialização e Mestrado em dança/ensino de dança. Já são muitos e constantes os congressos, simpósios e encontros tanto na área de Arte quanto de Educação Física que estão incluindo a dança como parte de seus programas.

Ainda assim, como em várias partes do mundo, persistem no Brasil alguns “desentendimentos” sobre o campo de conhecimento da dança que já foram, vamos dizer, “resolvidos”, em outras áreas do conhecimento como a Matemática, a Geografia, a Física: na escola, em que disciplina a dança seria ensinada? Arte? Educação Física? Será que estaria na hora de pensarmos uma disciplina exclusivamente dedicada à dança? Ou ainda, será que deveríamos deixar o ensino de dança à informalidade das ruas, dos trios elétricos, dos programas de auditório, dos terreiros, da sociedade em geral?

Mas o que é afinal a dança na escola? Área de conhecimento? Recurso educacional? Exercício físico? Terapia? Catarse? E... quem estaria habilitado a ensinar dança? O bacharel em

dança? Ou este bacharel deveria, necessariamente, ter cursado a licenciatura? O licenciado em Educação Artística? O licenciado em Educação Física? As pedagogas e professoras formadas em Magistério estariam aptas a trabalhar esta disciplina nas quatro primeiras séries da escola fundamental? Enfim, que nome daríamos à “dança da escola”? Expressão Corporal? Dança Educativa? ou tantos outros que escutamos por aí?

Independentemente deste campo minado que, infelizmente, vem se formando ao longo dos anos entre profissionais que se consideram habilitados a ensinar dança, acima de tudo, é a *pluralidade* que tem marcado as atividades da dança e ensino no país. Convivem diferentes modalidades e formas de dança, produções artísticas e propostas educativas, nos mais diversos locais de realização, contando com apoios que se inter-relacionam, se ignoram, se cruzam, se entreolham, multifacetando tanto o mundo da dança quanto o mundo da educação dedicado a ela.

É nesta perspectiva da diversidade e da multiplicidade de propostas e ações que caracterizam o mundo contemporâneo que seria interessante lançarmos um olhar mais crítico sobre a dança na escola. A transmissão de conhecimento hoje, como sabemos, não se restringe mais às quatro paredes da escola. Ao contrário, muitas vezes nossas escolas estão correndo atrás das informações mais recentes e de fácil, rápido e direto acesso pela rede de comunicação como a *internet*.

Neste mar de possibilidades característico da época em que estamos vivendo, talvez seja este o

momento mais propício para também refletirmos criticamente sobre a função e o papel da dança na

© Isabel A. Marques, 1995

escola formal. Atentos ao fato de que a escola deve dialogar com a sociedade em transformação, ela é um lugar privilegiado para que o ensino de dança se processe com qualidade, compromisso e responsabilidade. Acima de tudo, a escola pode garantir continuidade, aprofundamento e relações com as outras áreas do currículo.

As discussões em torno da Educação nos dias de hoje enfatizam um ensino-aprendizado que trace relações diretas com mundo contemporâneo/tecnológico. Nossos alunos já pertencem a uma geração que faz parte de uma “outra cultura”, muito mais ligada ao mundo das imagens, do corpo e das sínteses (sentidos) do que à maneira “adulta” de entender o mundo: a cultura do livro,

da razão, da análise (pensamento). Esta 'outra cultura', sugere-se, não deveria ser excluída de nossas salas de aula.

Poderíamos hoje pensar em uma proposta educacional que integrasse e valorizasse igualmente estas duas culturas de modo a viabilizar uma maior comunicação, interação e diálogo entre “novo” e “velho”, áudio-visual e livro, o sensível e a razão, alunos e professores, jovens e adultos, cidadãos e sociedade. Com isto, estaremos engajados em um processo educacional que realmente valoriza a pluralidade cultural, a diferença e o conhecimento interdisciplinar que se realiza através do diálogo contínuo entre corpo, mente, sociedade.

Nesta perspectiva, a importância do ensino de dança nas escolas é ainda maior. As relações que se processam entre corpo, dança e sociedade são fundamentais para a compreensão e eventual transformação da realidade social. A dança, enquanto arte, tem o potencial de trabalhar a capacidade de criação, imaginação, sensação e percepção, integrando o conhecimento corporal ao intelectual.

Desde a década de 80 discute-se a necessidade de ampliar o conhecimento em Arte, ou seja, Arte na escola não é mais sinônimo somente de fazer, mas também de apreciar e contextualizar (Barbosa, 1981). No âmbito da dança, isto significa que não basta dançar o carnaval, o pagode, o axé, a dança de rua, mas sim conhecer seus processos históricos, coreográficos, estéticos e sociais. Na verdade, é este o grande papel da escola: integrar o conhecimento do fazer dança ao pensá-la criticamente na vida em sociedade.

Em algumas cidades no Brasil, como em Salvador, a presença da dança nas escolas já faz parte da história da rede pública. Este é, no entanto, exemplo atípico do que acontece na maioria das cidades brasileiras. A tônica nacional é a de ausência ou, então, de tentativas isoladas – bem-sucedidas ou não – de professores com formações distintas.

© Isabel A. Marques, 1995

Sabemos que a legislação e a proliferação de eventos de dança recentes no país simplesmente não garantem um ensino-aprendizado da dança que realmente seja capaz de educar indivíduos conscientes e capazes de assumir dignamente sua cidadania. No entanto, garantidos pela

legislação, é imprescindível que nos preocupemos atualmente com a formação e capacitação de nossos professores nesta área específica do conhecimento, para que as atividades de dança nas escolas não sejam meras repetições das danças encontradas na mídia. Precisamos de currículos e programas elaborados por profissionais conscientes e interessados em integrar a arte e a educação e, portanto, o indivíduo e a sociedade.

A dança nas escolas – e portanto em sociedade -, necessita hoje, mais do que nunca, de atores competentes, críticos e conscientes de seu papel no que se refere a dialogar e oferecer a alunos e alunas das redes públicas de ensino, que de outra forma não teriam estas oportunidades, propostas de dança que efetivamente contribuam para construção da cidadania.

Objetivos gerais

Formar e dar continuidade à educação de professores de Arte, Educação Física, Educação Fundamental e Educação Infantil de modo a:

- contribuir de maneira significativa para a entrada definitiva da dança no currículo das escolas brasileiras;
- trabalhar na teoria e na prática propostas para o ensino de dança que integrem o fazer, a apreciação e a contextualização artísticas;
- discutir criticamente propostas para o ensino de dança contidas em documentos nacionais (Parâmetros Curriculares Nacionais, Referenciais de Ensino), estaduais e municipais;
- trabalhar na teoria e na prática propostas educacionais que relacionem a dança às demais disciplinas do currículo.

Conteúdos gerais²

- princípios do movimento
respiração, equilíbrio, apoios, dinâmica postural.;
- elementos do movimento
o quê, como, onde e com que nos movemos;
- processos da dança
improvisação, composição coreográfica, repertórios;
- dimensões sócio-histórico-culturais da dança e aspectos estéticos
história, estudos étnicos, música, crítica e estética
- relações entre o ensino de dança nas escolas e a sociedade contemporânea
conceitos de tempo, espaço, corpo e novas tecnologias, interdisciplinaridade

Metodologia de trabalho

- vivências artísticas e exercícios de dança contemporânea;
- apreciação de dança ao vivo e em vídeo;
- discussões e problematização sobre o vivido e apreciado;
- leituras e discussões de textos;
- elaboração de diários de bordo e registro de aula;
- elaboração e aplicação de projetos de ensino.

² a serem abordados de acordo com a linha de trabalho (a seguir)

Linhas de trabalho

- **palestra dialogada: “Dança, ensino e sociedade”**

duração: 02h

público alvo: professores, diretores, coordenadores e supervisores de ensino

custo por professor: US\$ 15,00.

- **oficina: “Diálogos: dança e ensino no Brasil”**

duração: 08h

público alvo: professores

custo por professor: US\$ 70,00 (inclui material didático).

- **curso de longa duração: “Dançando na Escola I”** (introdução - formação e capacitação)

duração: 30h

público alvo: professores

custo por professor: US\$250,00 (inclui material didático).

- **espetáculos interativos de dança contemporânea**

duração: 1h

público alvo: alunos acompanhados de professores (máximo 60)

custo por espetáculo: US\$500,00

Formas de apoio/patrocínio

- definir a linha – ou linhas de trabalho – de interesse;
- definir o número de professores que receberão apoio da UNESCO nas linhas de trabalho escolhidas;

- mediante orçamento de apoio, serão contactadas Secretaria de Educação do Estado e do Município de São Paulo e escolhidos os participantes.

© Isabel A. Marques, 1995

Bibliografia de apoio

- BABIN, P. e Kouloumdjian, M.F. *Os novos modos de compreender*. São Paulo, Paulinas, 1989.
- BARBOSA, A. M. *A imagem no ensino da arte*. São Paulo, Perspectiva, 1991.
- BARBOSA, A. M. *Tópicos Utópicos*. Belo Horizonte, C/Arte, 1998.
- BARBOSA, A. M. (Org.). *Arte-educação: Leitura no subsolo*. São Paulo, Cortez, 1997.
- FREIRE, P. *Pedagogia do oprimido*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1989.
- FUSARI, M. F. e Ferraz, M. H. (1993). *Arte na educação escolar*. São Paulo: Cortez.
- MARCONDES FILHO, C. (1988). *Televisão: a vida pelo vídeo*. São Paulo: Editora Moderna.
- MARQUES, I. *Ensino de Dança Hoje: textos e contextos*. São Paulo, Cortez, 1999.
- MARQUES, I. Parâmetros Curriculares Nacionais e a Dança: Trabalhando com os Temas Transversais. *Revista Ensino de Arte.*, no.2, ano I, 11-21, 1998.
- MARQUES, I. (1997). A Dança Criativa e o Mito da Criança Feliz. *Revista Mineira de Educação Física*, 5(1), 28-39.
- MARQUES, I. (1997, junho). Dançando na Escola. *Revista Motriz*, 3(1), 20-28.
- SILVA, T. T. (1993) (Org.). *Teoria educacional crítica em tempos pós-modernos*. Porto Alegre: Artes Médicas.
- SPURGEON, D. (1996). Imagens e Imaginação na Dança-Educação. *Revista Mineira de Educação Física da Universidade Federal de Viçosa*, 4 (1), 5-15.
- STINSON, S. (1995, novembro). Uma Pedagogia Feminista para Dança da Criança. *Pró-posições vol 6*, 3(18), 77-89.
- STINSON, S. (1999). Piaget para Professores de Dança. *Revista Mineira de Educação Física da Universidade Federal de Viçosa*, 7 (1), 14-32.

TAYLOR, S. (1994, janeiro/abril). Dança em uma Época de Crise Social: Em Direção a uma Visão Transformadora de Dança-educação. *Revista Comunicações e Artes* 17(28), 65-74.

© Isabel A. Marques, 1995

Anexos

- currículo resumido da proponente

Profa. Dra. Isabel A. Marques - currículo síntese

Formação acadêmica

Formada em Pedagogia pela Universidade de São Paulo (FE-USP), fez Mestrado em Dança no Laban Centre for Movement and Dance, Londres, e doutorado na Faculdade de Educação da USP, defendido em 1996. Seu trabalho de Mestrado trata dos aspectos estéticos, sociais e educacionais da dança em situação escolar. No doutorado, desenvolve pesquisa sobre o ensino de dança no mundo contemporâneo abordando as transformações conceituais da sociedade tecnológica.

Atividades Docentes

Foi professora de Didática e Prática de Ensino de Dança na Faculdade de Educação da UNICAMP por cinco anos e professora conferencista (convidada) no Curso de Artes Cênicas da ECA-USP, no ano de 1999. Nos anos de 2000/01 foi professora de Estudos do Movimento e Metodologia da Pesquisa em Dança do Curso de Dança da Universidade Anhembi Morumbi (SP). Ministrou cursos voltados para a área de Dança e Educação em programas de Pós Graduação (especialização) na Universidade do Rio Grande do Norte (RN), Universidade Federal de Viçosa (MG), na Universidade do Estado de Santa Catarina (SC), na Faculdade de Educação da USP (SP) e na Fac. de Educação Física de Santo André (SP).

Em 1993, ganhou Bolsa Vitae de Artes para desenvolver projeto artístico educativo com alunos e professores do Ensino Médio da rede pública estadual de São Paulo. Desenvolveu vários projetos, prestou assessorias e ministrou cursos na área de dança em várias escolas públicas e privadas da cidade de São Paulo.

Assessorias e consultorias

Nos anos de 1991-92, foi assessora da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo (SME-SP) na área de Arte (dança), gestão Paulo Freire, tendo orientado a introdução da dança no currículo escolar do município. Assessorou o MEC na redação dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) de Arte e nos Referenciais de Arte para Educação de Jovens e Adultos (EJA). Em 2001, presidiu a convite da UNESCO o Seminário Latino-Americano de Arte e Educação, tendo assessorado a redação de documento da área de dança para América Latina e Caribe.

Apresentação de Trabalhos, Cursos e Espetáculos em Congressos

Apresentou trabalhos, cursos, workshops e espetáculos de dança em congressos internacionais na África do Sul, Austrália, Brasil, Cuba, Canadá (Montreal, Regina), Estados Unidos (Salt Lake City, San Diego, Greensboro, Nova York, Orlando), Finlândia, Portugal e Uruguai. No Brasil,

apresentou-se em congressos e ministrou cursos nos estados do Amapá, Bahia, Brasília, Goiás, Minas Gerais, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e em várias cidades do Estado de São Paulo.

Profa. Dra. Isabel A. Marques - currículo síntese

Participação em Bancas, Concursos e Publicações

Foi banca de concursos públicos e de defesas de Mestrado e Doutorado na Universidade de São Paulo (USP), Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Universidade Federal da Bahia (UFBa), Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-Paraná), Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-São Paulo), Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) e na Universidade Técnica de Lisboa (UTL), em Portugal. Tem artigos publicados em várias revistas, anais de congresso e em livros no Brasil e no exterior. É autora do livro “Ensino de Dança Hoje” (2ª. edição), pela Cortez, indicado para concurso público da SME-SP no ano de 2001.

Associações e entidades

Fundou no Brasil a *dance and the Child international* (daCi-UNESCO), tendo sido membro do Conselho e da Diretoria Internacional por nove anos. É membro da *International Society for Education through Art* (INSEA), do *Congress on Research in Dance* (CORD), da *National Dance Education Association* (NDEO) e da *Associação de Arte Educadores de São Paulo* (AESP)

Atividades Artísticas

Dedica-se aos estudos de dança desde os quatro anos de idade, tendo sido aluna de Hulda Bittencourt, Lia Marques, Simone Ferro, Nancy Guedes (área de Ballet Clássico), Lúcia Lee, Márcia Martins, Martha Eddy, Jill Green (área de Educação Somática), Soraya Sabino, Cláudia Decara, Thelma Bonavita, Mariana Muniz, Duncan MacFarland, (área de Dança Moderna e Contemporânea), Jan Van Dyke, Dale Thompson, Sue MacDale e Clare Baker (área de Improvisação e Composição), Regina Faria, Valerie Preston-Dunlop, Rosemary Brandt, Clare Baker (área de Estudos do Movimento – Laban).

Em 1996, fundou e dirige o CALEIDOS Cia. de Dança, tendo nos últimos cinco anos apresentado espetáculos nas cidades de Regina (Canadá), Oeiras (Portugal), Brasília (DF), Porto Alegre (RS), Santa Maria (RS), São Paulo (SP), Ribeirão Pires (SP), Jacareí (SP), Itaquaquecetuba (SP), São

Carlos (SP), Americana (SP), Campinas (SP), Mogi da Cruzes (SP), Bauru (SP), São Bernardo do Campo (SP), Santo André (SP) e Rio Claro (SP), para mais de 8000 pessoas.

Com Fábio Brazil, desde 2001, dirige o CALEIDOS Arte e Ensino, sede do CALEIDOS Cia. de Dança e espaço voltado para atividades de poesia, dança, comunicação e educação, prestando assessoria e consultoria a projetos e programas de educação continuada, comunicação e dança.

Dancing at School

Project and coordination

Dr. Isabel A. Marques

Contact address

CALEIDOS Arte e Ensino
R. Pio XI, 1497
05468-140 – São Paulo – SP

BRASIL
tel/fax: 011 3021 7510 - 3021 4970
e-mail: caleidos@caleidos.com.br
www.caleidos.com.br

Dancing at School

(Dançando na Escola)³

TEACHER AND COORDINATOR

Dr. Isabel A. Marques

DURATION

- 30 hours⁴ to be divided into
10 lessons of 3 hours (theory and practice)
once a week
- tentative period⁵: beginning April 2002
ending May/June 2002

DESCRIPTION

General standpoints and aims

- this course aims at introducing to school teachers at primary and elementary levels the process of teaching dance at schools. It views the development of conscious and critical creativity in the building of an autonomous citizenship.

³ This course is one of the working lines of the project "DANCE-SCHOOL", created and coordinated by Dr. Isabel A. Marques, since 1995. Please see project sent previously.

⁴ number of hours approved by the municipal and state government for formal validation.

⁵ to be fixed with government authorities

- as school teachers in Brazil hardly ever have a dance background, the course will also work on developing bodily awareness, creativity and artistry of the participant teachers themselves.
- assuming the relevance of coherence and integration between theory and practice, the course will provide the teachers with readings on dance, aesthetics, pedagogy of dance and social theory. Therefore, “Dancing at School” has a theoretical as well as a practical framework.

© Isabel A. Marques, 1995

Table of contents

- movement principles: *breathing, balancing, support, posture.*;
- movement elements: *what, how, where and with whom/what we move*;
- dance creative processes: *improvisation, composition and repertoires*;
- social-historical-cultural dimensions of dance and aesthetic aspects:
history, ethnic studies, music, criticism, aesthetics
- relationships between dance teaching and contemporary society:
concepts of time, space, body and new technologies, interdisciplinary actions

Methodology

- practical lesson of somatic education, improvisation and composition;
- dance appreciation on video and alive;
- discussion and problematization of appreciation, making and doing experiences;
- reading and discussion of articles;
- writing journals and classroom notes;
- making of and application of lesson plans to be developed at schools;

Working plan

- Lesson 1 – Dance kaleidoscope

- * introduction to the course
- * theory: dance history trajectories and its relationships with dance teaching (video and lecture)
- * practice: improvisation and composition: teachers getting to know each other via dance
- Lesson 2: Dance and the contemporary world
 - * theory: changing the concepts of time, space, and the body in society
 - schools and the “new age”
 - dance in schools: limits and possibilities
 - * practice: improvisation and composition: concepts of space – school and the city
 - * reading: Marcondes Filho, C. (1994). Sociedade Tecnológica. SP: Scipione.

© Isabel A. Marques, 1995

- Lesson 3: Dance and the body
 - * theory: the body in dance: limits and possibilities
 - the body in school via dance: self-esteem, awareness, knowledge and autonomy
 - * practice: improvisation and composition: getting to know ones’ body via dance
 - * reading: Johnson, D. (1983). Corpo. Rio de Janeiro: Nova Fronteira.
- Lesson 4: The teacher of dance
 - * theory: commitment, knowledge and experience to teach dance
 - the role of the teacher as artist and educator
 - limits and possibilities in the Brazil of today
 - * practice: improvisation: exercising power relationships via body
 - * reading: Marques, I. (1999). Professor e artista: artista-docente. In Ensino de Dança Hoje. SP: Cortez.
- Lesson 5: The student of dance
 - * theory: Brazilian students and the social/cultural diversity
 - students in the age of technology – the contemporary world
 - questions of gender and dance
 - * practice: improvisation and composition: looking at, understanding and working together
 - * reading: Babin, P. e Kouloumdjian, M F.(1989). Os novos modos de compreender. SP: Paulinas.

• Lesson 6: Dance and television – the media

* theory: the influence of TV in the dance learning and the creative process

dance, video and other media in the classroom

* practice: improvisation and composition – recreating the TV dances

* reading: Pillar, A. (1993). A leitura da imagem. Perspectivas em Artes Plásticas. Porto Alegre:UFRGS/ANPAP.

• Lesson 7: Dance and School Curriculum

* theory: the introduction of dance at school

dance teaching and the Brazilian legislation (National Standards)

* practice: composition - children's games and dance

* reading: BRASIL (1997). Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília: MEC

© Isabel A. Marques, 1995

• Lesson 8: Dance and School Curriculum

* theory: school curriculum and the relationships with society

dance programme and the other school subjects

* practice: improvisation – dance and the other school subjects

* reading: Marques, I. (1999). Trajetórias do ensino na dança. In Ensino de Dança Hoje. SP: Cortez.

• Lesson 9: Dance and School Curriculum

* theory: school curriculum and Brazilian society

dance and social/cultural diversity

* practice: repertory – Brazilian dances and ethnic heritage

* reading: Barbosa, A. M. (1998). Tópicos Utópicos. Belo Horizonte: C/Arte.

• Lesson 10: Lesson plan and assessment

* theory: working with dance in the classroom

dance, creativity and the evaluation process

* practice: composition – creating our own dances at school

* reading: Stinson, S. (1995, novembro). Uma pedagogia feminista para dança da criança. Pró-posições 6, 3(18), 77-89.

References

- Barbosa, A. M. (1991). A imagem no ensino da arte. São Paulo: Perspectiva.
- Barbosa, A. M. (Org.). (1997). Arte-educação: Leitura no subsolo. São Paulo: Cortez.
- Brandão, A. C. e Duarte, M. F. (1990). Movimentos culturais de juventude. São Paulo: Moderna.
- BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental (1997). Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília: MEC/SEF.
- Bruhns, H. e Gutierrez, L. (Orgs.) (2000). O corpo e o lúdico. Campinas: Autores Associados.
- Calvino, I. (1990). Seis propostas para o próximo milênio. São Paulo: Cia. das Letras.
- Coletivo NTC (1996). Pensar Pulsar: cultura comunicacional, tecnologias, velocidade. São Paulo: Edições NTC.
- Foucault, M. (1979). Microfísica do poder. Rio de Janeiro: Graal.
- Freire, P. (1982b). Ação cultural para liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra.
- Freire, P. (1983a). Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra.
- © Isabel A. Marques, 1995
- Freire, P.(1982a). Educação e mudança. Rio de Janeiro: Paz e Terra.
- Garaudy, R. (1979). Dançar a vida. Rio de Janeiro: Nova Fronteira.
- Harvey, D. (1992). Condição pós-moderna. São Paulo: Loyola.
- Jameson, F. (1985, junho). Pós-modernidade e sociedade de consumo. Novos Estudos CEBRAP, 12, 16-26.
- Johnson, D. (1994). Corpo. Rio de Janeiro: Nova Fronteira.
- Laban, R. (1991). Dança educativa moderna. São Paulo: Ícone.
- Lévy, P. (1995). As tecnologias de inteligência. São Paulo: Editora 34.
- Libâneo, J. C. (2000). Organização e Gestão da Escola. Goiânia: Edição do Autor.
- Lipovetsky, G. (1989). A era do vazio, ensaio sobre o individualismo contemporâneo. Lisboa: Relógio D'Água.
- Louro, G. L. (1997). Gênero, sexualidade e educação. Rio de Janeiro: Vozes.
- Liotard, J. F. (1986). O pós-moderno. Rio de Janeiro: José Olympio.
- Liotard, J. F. (1993). O pós-moderno explicado às crianças. Lisboa: Publicações Dom Quixote.

- Marcondes Filho, C. (1994). Sociedade tecnológica. São Paulo: Scipione.
- Marques, I. (1997). A Dança Criativa e o Mito da Criança Feliz. Revista Mineira de Educação Física, 5(1), 28-39.
- Marques, I. (1998). Parâmetros Curriculares Nacionais e a Dança: Trabalhando com os Temas Transversais. Revista Ensino de Arte, no.2, ano I, 11-21.
- Marques, I. (2000, set/dez). Apreciação e Interatividade: casos que dançam. Comunicação e Educação, 19 (VII), 39-45.
- Martinelli, M. L., On, M. L. e Muchail, S. (Orgs.) (1995). O uno e o múltiplo nas relações entre as áreas do saber. São Paulo: Cortez e EDUC.
- Navas, C. (1999). Dança e mundialização. São Paulo: Hucitec.
- Pacheco, E. (Org.) (1991). Comunicação, educação e arte na cultura infanto-juvenil (pp. 57-66). São Paulo: Loyola.
- Revista Pró-posições, vol. 9, no.2[26] – junho de 1998
- Romero, E. (Org.) (1997). Mulheres em movimento. Vitória: EDUFES.
- Sant'Anna, D. B. (1995). Políticas do corpo. São Paulo: Estação Liberdade.
- Silva, T. T. (Org.) (1993). Teoria educacional crítica em tempos pós-modernos. Porto Alegre: Artes Médicas.

© Isabel A. Marques, 1995

- Spurgeon, D. (1996). Imagens e imaginação na dança-educação. Revista Mineira de Educação Física da Universidade Federal de Viçosa, 4 (1), 5-15.
- Stinson, S. (1995, novembro). Uma pedagogia feminista para dança da criança. Pró-posições vol 6, 3(18), 77-89.
- Stinson, S. (1999). Piaget para professores de dança. Revista Mineira de Educação Física da Universidade Federal de Viçosa, 7 (1), 14-32.
- Taylor, S. (1994, janeiro/abril). Dança em uma Época de Crise Social: Em Direção a uma Visão Transformadora de Dança-educação. Revista Comunicações e Artes 17(28), 65-74.
- Thomas, H. (Ed.) (1993). Dance, gender and culture. New York: St. Martin's Press.

List of teachers

- only upon the confirmation of UNESCO's support can the list of teachers be provided;
- UNESCO's contribution will cover the costs of 20 teachers (teaching, materials, and room);
- a joint action with the Secretary of Education will be proposed in order to commit school and government authorities to the project (selection, evaluation, follow up, and transportation)
- to involve a larger number of teachers and therefore make a difference in the school community, government authorities will be asked to cover the costs of 10 participants to complete two groups of 15 teachers. UNESCO's help will work as a platform of incentive and validation to the project.
- teachers will be selected by the course coordinator in cooperation with government authorities
- selection criteria
 - * be a primary or elementary school teacher in the public school system of São Paulo city;
 - * have already developed some kind of dance project at school;
 - * commitment to the school project and to art in education
- selection procedures
 - * curriculum vitae
 - * table of intentions
 - * projects developed previously
 - * interview